Anno de 1842. Sabado 4 de Junho. Anno XVIII. N. 118.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1.º , 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

30 Seg. s. Fernando Rei. Chanc. Aud. do J. de D. da 2. v.
31 Terç. Petronilla s. V. M Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
1 Quart. s. Firmo M. Aud. do J. de D. da 3. v.
2 Quint. jejum s. Marcelino M. Aud do juiz de D da 2. v.
3 Sext. ✠ O SS. Coração de Jesus. s. Ovid o B.
4 Sab. s. Francisco Caracioli Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
5 Dom. s. Marciano M. s. Bonifacio B. M.

Preamar do dia 4 de Junho
1.ª a 1 horas e 18 m. da manhã.
2.ª a 1 horas e 42 m da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 1.º DE JUNHO.

Cambio sobre Londres 27 d. p. 1U.		Prata - Pezos Columnares	1,720
» » Paris 350 reis p. franco.		» » Mexicanos	1,720
» » Lisboa 89 a 90 p. 100 de pr.		» miuda	1,500 a 1,500
Ouro - Moeda de 6,400 V.	15,100	Moeda de cobre 3 por 100 de desconto.	
» » » N.	15,000	Desconto de bilh. da Alfandega 1 por 100 ao mez.	
» » de 4,000	8,300	Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	
Prata - Patacões	1,720		

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Quart. ming. a 1 -- ás 4 horas e 32 m. da manh.
Lua Nova a 8 -- ás 7 horas e 53 m. da tard.
Quart. cresc. a 15 -- ás 2 horas e 33 m. da tard
Lua cheia a 22 -- ás 7 horas e 2 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DO PASSADO.

Officio — Ao commandante das armas, ordenando , em cumprimento do imperial aviso de 6 do corrente mez, que mande dar baixa aos soldados do batalhão provisorio , João Antonio , Antonio Martins de Oliveira , Caetano Ferreira de Aguiar , Domingos Cesario Nunes , João da Paixão, Manoel Joze do Nascimento , e Antonio Luiz Pereira , visto terem sido julgados incapases de continuar no serviço do exercito.

Dito — Ao mesmo , determinando , em cumprimento do Imperial Aviso de 2 do corrente , que mande dar demissão ao soldado da companhia de artifices Joaquim Militão do Amaral , que foi julgado incapaz de continuar á servir.

Dito — Ao director do arsenal de guerra , disendo-lhe , que convem , que o fardamento grande do batalhão provisorio seja feito mesmo no batalhão , fornecendo o dito Arsenal o pano , e tudo o mais , que for necessario , em proporção das peças contidas na requisição , que alli existe ; e bem assim o da musica , constante do pedido , que se-lhe remetteo , segundo requisitou o commandante das armas em officio de 7 do corrente , e ordenando-lhe , que satisfaça esta requisição.

Dito — Ao mesmo commandante das armas , participando o conteúdo no precedente officio.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fasenda , intelligenciando-o de achar-se já em exercicio o major do batalhão de guardas nacionaes destacado , Thomaz Jose da Silva Gusmão ; e ordenando , que lhe mande abonar a cavalgadura, e forragem , á que tem direito.

Dito — Ao commandante das armas communicando a expedição da ordem anterior.

Ditos — Ao commandante das armas , e ao inspector da thesouraria , disendo , que S. M. o Imperador , por constar-lhe , que em algumas provincias se abonão indevidamente rações de etape á officiaes destacados , que se achão separados dos respectivos corpos , e se dão rações de etape , e comedorias de embarque ás mulheres de officiaes , houve por bem ordenar por aviso de 25 de Abril ultimo, que se suspendão taes abusos, quando por ventura existão n'esta provincia.

Ditos — Ao presidente da relação , e ao juiz de direito da 3. vara do civel , remettendo copia do imperial aviso , que declara : 1. que , á respeito do provimento dos officiaes vagos de justiça se deve observar o decreto do 1. de Julho de 1830 , que está em seu inteiro vigor : e 2. que a ordenação do livro primeiro titulo 94 acerca da idade exigida , para que os Cidadãos possão occupar emprego publico está sem vigor , depois que o decreto de 31 de Outubro de 1831 declarou , que em 21 annos completos termina a menoridade , e he o individuo habilitado para todos os actos da vida civil.

Dito — Ao commandante das armas , significando , em resposta ao seu officio , em que partecipa , que os papeis de contabelidade do destacamento de guardas nacionaes da comarca de Flores não vierão em forma , que deve reenvial-os , remettendo os modelos necessarios , para por elles serem organisados ; e que não tem lugar o adiantamento da quantia , em que importão os soldos , por não convir alterar a ordem estabelecida.

Dito — Ao referido commandante das armas , ordenando , em execução do imperial aviso de 6 do corrente , expedido pela secretaria d'estado dos negocios da guerra , que metta em conselho de guerra o commandante da força , que escoltou os prisioneiros rebeldes da provincia do Rio Grande do sul , vindos na barca = triumpho da inveja = , a fim de responder pelos , que faltarão , visto sò ter o commandante da Ilha de Fernando recebido cento e oito prisioneiros livres , quando devião ser cento , e quatorze ; e ser o referido commandante da força o verdadeiro responsavel por esta falta.

Dito — Ao mesmo, ordenando , em cumprimento do imperial aviso de 23 de Abril proximo passado , que remetta com urgencia uma relação nominal dos individuos recruta dos n'esta provincia para o serviço do exercito desde Março de 1841 até o presente , com declaração do destino , que se lhes deo , a fim de ser enviada á secretaria d'estado dos negocios da guerra.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fasenda , remettendo , em cumprimento do imperial aviso de 29 de Abril proximo passado , copias dos dous decretos de 14 do dito mez , pelos quaes forão demettidos o feitor conferente Pedro Joze Cardoso , e o Amanuence Manoel da Fonceca e Silva , ambos da Alfandega d'esta cidade ; á fim de que lhes faça dar a devida execução.

Dito — Ao director interino do curso juridico de Olinda , communicando ter S. M. o Imperador em 9 do corrente mez concedido seis mezes de licenca com todos os vencimentos ao doutor Manoel Maria do Amaral , e quatro , tambem com todos os vencimentos ao doutor João Capistrano Bandeira de Mello , ambos lentes d'aquella academia.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fasenda , remettendo copia do imperial aviso de 30 de Março ultimo , declarando o impedimento de molestia do bacharel Caetano Joze da Silva Santiago , juiz de direito da comarca do Limoeiro, e mandando-lhe abonar os seus vencimentos ; á fim de que haja de dar-lhe a devida execução na parte , que lhe toca.

IDEM DO DIA 27.

Officio — A camara municipal do Recife , remettendo o decreto do 1. de Maio corrente. pelo qual S. M. o Imperador houve por bem dissolver a camara dos deputados , e convocar outra , que se reunirá no 1. de Novembro , e o de numero 157 de 4 do corrente , que baixou com as instruções para as eleições primarias , para que na parte , que lhe toca , o execute , á fim de que se procedão as ditas eleições no dia 24 de Julho , e se forme o collegio elleitoral d'este districto a 14 d'Agosto impreterivelmente, para que possa ter lugar a apuração geral dos votos na mesma comarca a 11 de Setembro, como tem a presidencia determinado em execução do aviso de 11 do mez presente, que lhe foi expedido pela Secretaria d'estado dos negocios do imperio.

De igual theor , mutatis mutandis , ás demais camaras da provincia.

Portaria — Nomeando o cidadão João Cavalcante de Albuquerque delegado do termo de Iguaraçú.

Officio --- Ao chefe de policia , participando , ter feito a nomeação supra.

Dito --- Ao inspector da thesouraria da fasenda , ordenando , que , dos artigos , que sobrarão da ambulancia, fornecida á barca = triumpho da inveja = na sua viagem para a Ilha de Fernando , mande dar consumo aos arruinados , e faça vender os mais em hasta publica ; devendo , na falta de comprador , remettel-os para a botica da referida Ilha.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, communicando ter expedido a ordem anterior , em resposta ao seu officio de 18 do corrente , em que solicita saber o destino, que devem ter os supramencionados artigos.

Dito --- Ao engenheiro Vauthier , approvando a discripção dos trabalhos , que apresentou em seu officio de 21 do corrente , para remediar os inconvenientes da accumulação das agoas nas ruas d'esta cidade ; ordenando-lhe , que passe á por em execução os ditos trabalhos nos tres bairros do Recife , S. Antonio , e Boa-vista , principiando pelas ruas de mais commercio , e que estiverem em peor estado : e communicando-lhe que ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes expedio ordem para ir satisfasendo as despesas , que se fiserem com os referidos trabalhos , até a somma de 5:000$000 reis , á vista das contas legalisadas , que lhe deverá apresentar , para depois serem indemnisadas pelos cofres da camara municipal ; e ao commandante da companhia dos operarios engajados , para lhe fornecer os instrumentos e utensilios , que forem precisos.

Ditos --- Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes , e ao commandante da companhia dos operarios engajados dando as ordens , que no officio antecedente se disse , que forão-lhes expedidas.

Dito --- Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes , significando , em resposta ao seu officio de 24 do corrente, em que pede esclarecimentos ácerca do pagamento das contas , apresentadas pelo engenheiro Augusto Kersting , relativas aos concertos feitos na estrada de Santo Antão , que deve mandar satisfaser as referidas contas , no caso de estarem legalisadas , segundo determina a ordem da presidencia de 13 d'este mesmo mez.

Dito --- Ao inspector da thesouraria da fasenda , remettendo a conta das despesas feitas com differentes objetos , comprados para o expediente , e archivo da secretaria de policia , importando na quantia de 430$420 reis , á fim de que a mande satisfazer . segundo requisita o chefe de policia em officio de 24 do corrente.

Dito -- Ao mencionado chefe de policia , partecipando a expedição da ordem anterior.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda , transmittindo copia do imperial avizo da secretaria d'estado dos negocios da guerra , datado de 6 do corrente , á cerca do pagamento , que se mandou faser pela pagadoria da corte ao Tenente Pedro Alexandrino de Barros Cavalcante , e aos Alferes Joaquim Izidro de Oliveira , e João Monteiro de Andrade Malvinas.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha , communicando , que na distribuição , que se fez , da somma consignada na lei n. 243 de 30 de novembro do anno passado para as despezas do ministerio da marinha no anno financeiro de 1842 á 1843 , tocou á esta provincia a quantia de 141:116$800 rs.

Portaria -- Ordenando , que se passem patentes , de Tenente coronel chefe do 2. batalhão da guarda nacional do Limoeiro , ao capitão da 6. companhia do 1. batalhão Joze Leão Pereira de Mello , e para major commandante do esquadraõ da mesma guarda nacional ao cidadão Joze Caetano Pereira de Queiroz.

Dito -- Ao chefe de policia , enviando copia do regulamento da presidencia de 24 do corrente , á cerca da subordinação de differentes freguezias , á fim de que haja de propor os cidadãos , que n'ellas devem occupar os cargos da policia.

Dito --- A' camara municipal do Bonito , remettendo copia do regulamento da presidencia de 24 do corrente , á cerca da subordinação de differentes districtos do seu municipio.

De igual theor ás camaras do Rio-formozo, Recife , e Páo d'alho.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DO P.

Officio -- Ao Exm. Prezidente , enviando-lhe o Processo verbal feito ao R. Pedro Crysostomo da Cunha , cabo do 3. Batalhão de Artilheria , pelo crime de furto , para que fosse prezente a Junta de Justiça , e nella obtivesse final sentença.

Dito --- Ao Commandante superior da G. Nacional do Municipio , communicando-lhe , que assentara voluntariamente praça no Batalhão Provizorio , Joaquim Mauricio Gonçalves Rozas , Guarda Nacional do segundo Batalhão.

Dito -- Ao Inspector da Thezouraria , remettendo-lhe a informação que exigira do Capitão mandante do 3. Batalhão de Artilheria a pé , a cerca da pretenção do Cirurgião-mor do Exercito Antonio Correa dos Anjos , com o que ficava respondido o seu officio de 14 do corrente.

Dito -- Ao Commandante do Patacho Pirapama , para que mandasse desembarcar no cáes de Palacio , e aprezentar na Secretaria Militar , as praças que regressaraõ da Ilha de Fernando.

Dito -- Ao Commandante do 3. Batalhão de Artilheria , ordenando-lhe , que exigisse do capitão mandante a informação pedida pelo Inspector da Thezouraria, a cerca dos vencimentos que deixou de receber na Corte , o cirurgião-mor do Exercito Antonio Correa dos Anjos.

Dito -- Ao Commandante do 3. Batalhão de Artilheria , exigindo uma relação de todas as praças que o Batalhão contava destacadas no Rio Grande do Sul , a fim de se expedir a Portaria de exclusão dellas , conforme Determinara S. M. o I. , em Avizo de 22 de Abril p. p.

Dito --- Ao Capitão commandante da companhia de Artifices, authorizando-o a recolher ao Arsenal de Guerra as espadas e correame preto , que já não eraõ necessarios a companhia , enviando antes uma relação de taes objectos.

Dito -- Ao Commandante interino do 3. Batalhão de Artilheria , enviando-lhe os papeis de contabilidade das praças destacadas na Ilha de Fernando , relativos aos mezes de Fevereiro , Março , e Abril p. p. , com a conta demonstrativa dos pagamentos , para que a taes papeis desse conveniente destino , e communicando-lhe , que regressaraõ da Ilha, os soldados Joze Affonço Vianna , Manoel Antonio da Conceição , João Antonio Rodrigues e Alexandrino de Seixas Cavalcante , cujas guias lhe transmettia.

THESOURARIA DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DO P.

Officio --- Ao snr. Inspector da Alfandega , que achando-se concluido o novo armazem da Alfandega , que hia ter a numeração de - 9 - como communicou em seu officio de 9 do corrente , e que para elle se fazia necessario um Fiel , e um arrumador na forma da condição 14 do contracto da capatazia , podia dar as suas ordens , para que estes lugares fossem prehenchidos.

IDEM DO DIA 25.

Dito -- Ao snr. Inspector da Thezouraria de Fazenda da Provincia da Parahiba , remettendo , em cumprimento da Ordem do Tribunal do Thezouro Publico Nacional de 14 de Abril proximo passado , pelo commandante da Escuna de Guerra - Lebre , a quantia de 40 contos de rs. , para serem applicados á substituição das notas de 5 , 10 , e 20$ rs.

Dito --- Ao mesmo snr. , remettendo pelo dito commandante , a de 3:500$ rs. para as despezas da companhia Provizoria de primeira Linha alí em serviço , como requisitou em seu officio de 6 do corrente.

Dito -- Ao mesmo snr. , pedindo houvesse de dar os necessarios esclarecimentos a respeito da Nota das letras , que sacadas por aquella Thezouraria foraõ aceitas , e pagas por

RADO MUTILADO

esta, a fim de satisfazer a sua requisição em outro officio de 9.

Dito -- Ao snr. Inspector da do Pará, a respeito do supprimento a aquella Provincia, determinado pela Ordem do Tribunal do Thezouro Publico Nacional, de 10 de Janeiro do corrente anno.

Dito --- Ao snr. Inspector do Arsenal de Marinha, enviando com o officio do Exm. sr. Barão Prezidente da Provincia, as contas a que elle se refere, das despezas feitas por o dito Arsenal por conta do Ministerio da Guerra, a fim de mandar dissolver as duvidas, que offereceu o commissario Fiscal do Ministerio da Guerra em sua informação.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

5.ª SESSAÕ ORDINARIA DE 9 DE MARÇO DE 1842.

Presidencia do Snr. Barros.

Comparecerão os Snrs. Mello Cavalcante - Costa Monteiro, Ricardo do Rego, e Doutor Tavares; faltando com causa os mais Snrs. Aberta a Sessão e lida a Acta da antecedente, foi approvada. O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios.

Um do Exm. Prezidente da Provincia ordenando que esta camara remetesse com urgencia as contas da receita e despeza, e o orçamento para o anno financeiro futuro, a fim de ser tudo prezente a Assemblea Legislativo Provincial: a camara ficou inteirada, e nomeou uma commissão composta dos Srs. Mamede, e Carneiro Monteiro para apresentar o balanço da receita, e despesa do anno findo, o rellatorio, e o orçamento do anno futuro.

Outro do fiscal dos affogados participando que tendo requisitado no dia 25 do mez passado ao prefeito desta commarca uma força para o acompanhar na diligencia, que por ordem desta camara, tinha de fazer na Ilha do Pina, não lhe fôra submenistrada dita força, e por essa rasão deixou de faser a deligencia no tempo proprio. Juntamente participava, que as pontes dos affogados não tinhão sido limpas, por não ter achado trabalhadores, que se quisessem sujeitar limparem seis dias: em quanto a 1. parte a commissão ficou inteirada, em quanto a 2. que o fiscal mandasse alimpar as pontes, ainda que levassem mais um dia alem dos seis.

O requerimento de Antonio da Cunha Soares Guimarães remettido por o Exm. Presidente para esta camara informar, foi a commissão de policia para dar seo parecer.

A commissão de saude apresentou seo parecer a respeito das paderias, fabrica de farinha, e fundição da rua da aurora; mais a requerimento de um de seos membros o vereador Costa Monteiro foi retirado em rasão de não ter apresentado as condições exigidas no artigo 10, e 11 do titulo 2. das posturas addicionaes. O vereador Mello Cavalcante encarregado de contratar com o cidadão Manoel Figuerôa de Faria a impressão das actas, e mais papeis da camara, fez ver a mesma que o dito Figuerôa exigia a quantia de 200$ reis; cujo contracto foi approvado.

Despacharão-se alguns requerimentos. E por ser dada a hora alevantou-se á Sessão, e mandou-se faser a presente em que assignarão. E eu Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi. — Barros Pro-Prezidente, Mello Cavalcante, Costa Monteiro, Ricardo do Rego, e Dr. Tavares.

IDEM DA 6.ª SESSAÕ ORDINARIA DE 10 DE MARÇO DE 1842.

Presidencia do Snr. Barros.

Comparecerão os snrs. Costa Monteiro, Oliveira, Ricardo do Rego, e Doutor Tavares; faltando com causa os mais senhores.

Aberta á sessão, e lida a acta da antecedente foi aprovada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou o seguinte officio do deputado Nunes Machado participando, que por encommodos de familia, não lhe era possivel tomar assento na Assemblea Provincial na presente sessão: inteirada. Despacharão-se alguns requerimentos; E por ser dada a hora alevantou-se a sessão, e mandarão fazer a presente em que assignarão. E eu Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi. Barros — Pro Presidente, Costa Monteiro, Oliveira, Ricardo do Rego, e Doutor Tavares.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte das occorrencias do dia 30 de Maio.

Da parte hoje dada pelo commandante geral do corpo policial, consta que foraõ hontem presos pelo Inspector de Quarteirão da ribeira deste Bairro, a parda Francisca Maria do Rozario; e pelo commandante da guarda da passagem da Magdalena, outra parda de nome Maria do Rozario, por briga, as quaes se achão recolhidas á cadeia; assim como que nesta cidade não occorrera novidade alguma.

Dita do dia 31.

Foi hontem preso pela patrulha rondante, na rua da Madre de Deos, por estar ebrio, o escravo de nome Joze; e não occorreo mais novidade, segundo a parte hoje dada pelo commandante geral do corpo policial.

Pessoas dispachadas nos dias 30 e 31.

Montevideo = Luiza, escrava de Antonio Secard.
Parahiba = G. I. Fox, Inglez.
Inglaterra = Henry H. Comyn, Inglez.
Centro da Provincia = Francisco Ventura Fernando da Luz, Portuguez. Luiz Francisco Pires, Braz.
Rio Formozo = Joaquim Pereira Camello, Brazileiro.
Loanda = Antonio Joze da Silva Lima, Portuguez.
Rio Grande do Sul = Manoel, escravo de Joze da Silva de Mendonça Vianna, Felisberto, João, Manoel, escravos de Amorim Irmãos, Maria Joaquina, escrava de Bernardino Pereira da Veiga.
Para Loanda = Joaquim da silva Moirão, portuguez.
Bahia = Simplicio Xavier de Jezus, Brazileiro.

Parte das occorrencias do dia primeiro de Junho.

O Commandante geral do corpo policial em sua parte de hoje communica que forão hontem presos pelo terceiro commandante do mesmo corpo João Germano de Paula, os pretos Luiz, e Izabel, por suppol-os escravos, e fugidos; por um soldado do sobredito corpo, o escravo de nome João, e Maximiano do Rego Barros, por desordem; e pelo subdelegado da Freguesia da Boa-vista, Manoel Antonio Ferreira, cujo motivo não menciona: assim como que n'esta cidade não consta que occorresse mais novidade.

Pessoas despachadas no dia 1. de Junho.

Rio de Janeiro = Noberto Moreira, Portuguez: Manoel, Bento, Domingos Assis, Paulo, Joze, Josefina, Bento, Maria, e Domingos, pretos, escravos de Joaquim Pinto de Azevedo.
Aracaty = Joze de Mello Costa, Portuguez, Manoel Tavares Pacheco, Portuguez.
Parahiba = Manoel Joaquim da Cunha, Portuguez.
Rio Formoso = Elias Alvin d'Albuquerque, Brasileiro.

Depachadas no dia 2.

Rio de Janeiro = Ambrosio, Marcos, Gabriel, e Narcisa, pretos, escravos de Manoel Gonçalves Pereira Lima, Benedicto preto, escravo de Manoel Maximiano Gomes.
Monte Video com escala pela Bahia e Rio = Jozeph W. Ver Valen, Americano, George Cairey, Americano.
Rio Grande do sul = Antonio, e Joze pretos escravos de Marcelino de Carvalho Raposo.
Inglaterra = Thomas Frias, Boliviano.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

SOLEMNIDADE DO BAPTISMO.

De Sua Alteza Serenissima o Senhor Infante de Portugal, Duque de Béja, quarto Filho de Suas Magestades Fidelissimas a Senhora Dona Maria Segunda, e o Senhor D. Fernando Segundo, nascido a 16 de Março do corrente anno pelas nove horas e um quarto da manhã, no Real Paço das Necessidades, residencia ordinaria de Suas Magestades.

Depois de feitas em todas as Cathedraes, Parochiaes, e Templos da Igreja Lusitana as Preces pro felici Partu da Rainha, as primeiras a 7, 8, e 9 de Novembro do anno passado, as segundas a 9, 10, e 11 de Janeiro do corrente anno, e as ultimas de 15 de Fevereiro até o dia 16 de Março: neste dia memorando foram favoravelmente ouvidas pelo Deos de Affonso Henriques as fervorosas supplicas do Povo Portuguez, e Sua Magestade a Rainha com a maior felicidade Deu á luz ás nove horas e um quarto da manhã um lindo e robusto Infante; e esta fausta noticia, annunciada por gyrandolas de foguetes e salvas de artilheria do Castello de S. Jorge, Fortalezas, e Vasos de Guerra surtos no Téjo, bem como pelas Linhas Thelegraficas do Norte e do Sul á Capital e ás Provincias do Reino, encheu de jubilo e satisfação um Povo, que ama cordialmente a Sua Adorada Rainha, e que por Sua Magestade tem feito e está prompto a fazer todos os sacrificios. A recordação do infausto dia 4 de Outubro de 1840 fazia tremer este Povo fiel; a fausta noticia de 16 de Março lhe restituiu o socego, a paz, e alegria. Feliz a Rainha, que sobre tal Povo Reina; feliz o Povo, que tão Digna Rainha possue.

Reconhecido o Governo da Rainha pela Côrte de Roma, Suas Magestades Convidaram para Padrinho do Serenissimo Infante o Santo Padre Gregorio XVI, Pontifice da Igreja de Deos, e Sua Santidade annuindo ao Convite de Suas Magestades, mandou o Breve Apostolico de Procuração ao Exm. Monsenhor Capaccini, Representante de Sua Santidade nesta Côrte, para que em seu Nome tomasse parte como Padrinho, e elevasse da Fonte Baptismal o Serenissimo Infante Recemnascido. Suas Magestades Convidaram para Madrinha a Serenissima Senhora Infanta Dona Isabel Maria, que com a maior satisfação acceitou este Convite.

Não sendo possivel que se verificasse a Administração do Baptismo Solemne a Sua Alteza antes do meado de Abril, Suas magestades, solicitos pela felicidade espiritual de seu Augusto Filho, e receando algum daquelles acontecimentos, a que todos os mortaes são sujeitos, e muito especialmente os recemnascidos, desejaram que sua Alteza fosse particularmente baptisado, e este santo desejo estando em harmonia com as regras estabelecidas pela Igreja, suas Magestades, de accôrdo com o Em.[mo] Patriarcha Eleito, o Capellão-Mór, Resolveram que sua Alteza fosse baptisado, como com effeito foi na Real Camara, no dia sabbado de Alleluia 26 de Março, pelas duas horas e um quarto da tarde, com a agoa consagrada no Officio da Pia, neste dia, destinado pela disciplina da Igreja para o Baptismo, pelo Em.[mo] Patriarcha na presença de suas Magestades, dos Officiaes Móres, Damas, Camaristas, e Ministros d'Estado; e neste Religioso Acto apresentaram o Serenissimo Infante a Serenissima Madrinha sua Alteza a Senhora Infanta D. Isabel Maria, e o Exm. Internuncio, Representante do Padrinho, sua Santidade o Santissimo Padre Gregorio XVI, e foram postos a sua Alteza os Nomes seguintes.

D. João Maria Fernando Pedro de Alcantara Miguel Rafael Gabriel Gregorio Leopoldo Carlos Antonio Francisco de Assis Borja Gonzaga Felix de Bragança e Bourbon Saxe Cobourg Gotta.

Tendo sua Magestade designado o dia 17 de Abril para solemnidade das Ceremonias Baptismaes, nesta conformidade foram expedidas pela secretaria d'Estado dos Negocios do Reino as participações ao Em.[mo] Patriarcha Eleito, como Capellão Mor, ao Corpo Diplomatico, Grandes do Reino, Titulares, Officiaes Móres, e Menores da Casa Real, Camaristas, Damas, Conselheiros d'Estado, Ministros d'Estado Honorarios, a todas as Authoridades Ecclesiasticas, Civís, Militares do Exercito e Armada, Presidentes dos Tribunaes, Presidente da Camara Municipal, Governador Civil etc, para assistirem no referido dia na Real Capella das Necessidades, pelas quatro horas da tarde, ás Augustas e sacrosantas Ceremonias.

Sua Magestade havia dado as Ordens mais positivas aos Chefes das repartições da sua Real Casa para que todas as cousas se praparassem para aquella solemnidade com a maior grandeza, pompa, e aceio, como cumpre á santidade da Religião, á Magestade do Throno, e á dignidade da nação; e póde dizer-se com verdade que todos se excederam, e que levaram o desempenho dos seus deveres á maior perfeição.

No Real Passo das Necessidades estavam ricamente ornadas as tres salas da tocha, do docel, e throno, e na do docel, appareceu o Retrato do Summo Pontifice Gergorio XVI, que Sua Magestade encarregou ao professor Fonseca, o qual no curto espaço de oito dias o concluiu com a maior perfeição.

Na Salla da Tocha estava o Palio rico de oito varas, que devia ser levado pelos oito grandes do reino mais antigos, e sobre um bofete, cuberto de um panno de veludo côr de purpura com guarnições de ouro, o Saleiro de ouro sobre um prato do mesmo metal.

Na Sala do Docel sobre um grande bofete, igualmente cuberto de veludo carmizim com guarnições de ouro, estavam tres grandes e ricas bandejas feitas com relevos, uma com o Massapão, outra com a Veste Candida, outra com o Cirio, tendo este em fórma de cruz os quatros ducatões de ouro, moeda cunhada no Reinado do Senhor Rei D. Manoel e um laço de fita, tendo bordadas nas extremidades as Armas de Portugal. Sobre o mesmo bofete estavam as Vestes de damasco de ouro, e o Sendal da mesma tella para o Grande do Reino, que levasse debaixo do Palio o Serenissimo Infante. Tambem em tres salvas de prata dourada tres ricas Toalhas para os tres Grandes do Reino que levassem estas insignias, e todos estes objectos estavam cubertos com um grande panno de setim escarlate, semeado de estrellas de ouro, e com ricas rendas tambem de ouro.

A sala dos Archeiros e as escadas estavam ornadas e cubertas de tapeçarias e pannos de raz. No vestibulo das escadas começava um longo estrado, que atravessando o pateo interior do Palacio, e seguindo fóra até meio do largo, voltava em quarto de circulo, e continuava até defronte da Capella Real, onde tornava a voltar em direitura á porta, tendo em todo o seu comprimento 326 palmos, e 22 de largura. Todo este estrado era defendido de ambos os lados por uma téa, cuberta por fóra de pannos de raz, e por dentro de damasco, e o pavimento de tapeçarias. Em toda a sua extensão havia 60 columnellos oitavados, collocados de doze em doze palmos, de cujos capiteis pendiam em duas astes de ferro outros tantos candieiros de fórma hexagona. Dentro do vestibulo do Paço no começo do estrado e junto ao Adro da Capella no fim do estrado havia coretos de musicos.

Os lados lateraes do Corpo da Igreja estavam divididos em tres partes com riquissima armação de tella de ouro e sanefas de veludo, sendo o vão do centro maior para receber uma grande Credencia de seis degráos, guarnecidos de peças preciosas de ouro e prata, bandejas, salvas, gomis, fructeiras, jarros, bacias, serpentinas com vellas accesas; e entre estas diversas peças se via a grande Bacia de ouro, tendo embebidas em seu vasto contorno as differentes moedas de ouro cunhadas em Portugal, e que serve nos Baptismos das Pessoas Reaes desde o anno de 1524.

Em frente desta Credencia e do lado do Evangelho estava o Throno com rico Docel de damasco de ouro rouxo com duas ricas Cadeiras para Sua Magestade Fidelissima EL-REI, e Sua Alteza Real a Madrinha. O entablamento estava cuberto de lhama de ouro no frizo, e de veludo a cornija e architrava, indicando os galões de ouro as differentes molduras que competem á Ordem Corinthia. A abobeda estava almofadada com sedas, veludo, e galões de differentes cores e brilho. O arco cruzeiro tinha dobradas sanefas de veludo carmezim, lhama de ouro, e enfeites de prata: duas grandes pilastres, uma de cada lado do arco forradas de veludos e galões de ouro formando as estrias: os seus capiteis corinthios eram cubertos de lhama de ouro: por cima do fecho do arco descançando na cornija estava collocado o Escudo Portuguez bordado de ouro, rodeado de raios de differentes sedas e galões, os quaes enchiam todo este sobre-arco.

Na Capella-Mór estava reunido e convenientemente collocado tudo quanto ha de mais rico, de mais brilhante, e de melhor gosto em armações. O Altar, o Throno do Santissimo Sacramento estavão por tal fórma e tão magestozamente preparados, que bem designavão que alli estava o Santo dos Santos. O Throno de Sua Magestade EL-Rei estava primorosamente ornado. A Tribuna de Sua Magestade Fidelissima a Rainha, as do Corpo Diplomatico, as credencias, tudo brilhava com o maior aceio, riqueza, e bom gosto. Tocheiras, castiçaes, ricos lustres, excellentes tapeçarias, tudo estava em harmonia com a santidade da Religião, Magestade do Throno, e dignidade do Povo Portuguez, tudo attestava o respeito religioso que suas Magestades e a Nação Portugueza consagram á santa Religião de Jesus Christo.

Ao lado da credencia da prata havia duas outras credencias ricamente armadas, em ũa estava a Mitra de s. Eminencia, a candella, e o Livro Ritual; na outra as Lavandas e Toalhas. Em dous camarins ricamente armados, um dentro da porta da capella e junto ao guarda-vento, a outra junto ao arco cruzeiro, estavam os leitos com ricas camas e cobertores, mesas, e o mais necessario para o serenissimo Infante. Na capella-Mor havia duas credencias com a lavanda de ouro, salvas com globos de algodão, com « mica panis », limão, livros, e mais utensilios necessarios. Sobre o Altar estavam as ricas ambulas dos santos Oleos de cathecumenos e chrisma, e os paramentos brancos de immenso valor para s. Eminencia vestir quando depozesse os de côr roxa. Nos logares competentes estavam os faldistorios.

A's duas horas da tarde abriu-se a Real capella, estando já o adro guarnecido de soldados da Guarda Real dos Archeiros, e bem assim as portas e Altares e Credencias da Capella. Tres batalhões, dous de Infanteria Ns 7 e 17, e o de caçadores 3..., faziam a guarda exterior do paço, da Capella, e guarneciam o largo das Necessidades. Um Esquadrão de Lanceiros, soltando piquetes, sustentava a ordem, e um numero immenso de homens e senhoras, estavam apinhados em frente do paço e Capella, a despeito da chuva que, com pequenos intervallos, caíu todo o dia: e as musicas dos Batalhões tocavam os Hymnos Nacionaes, que sobre todos, são gratos aos portuguezes.

A's tres horas da tarde dous moços da Real Camara receberam na salla da Tocha o saleiro e prato de ouro com a toalha, e acompanhados de seis Archeiros o conduziram pelo Estrado á Capella Real, aonde o entregaram ao primeiro Mestre de Ceremonias, Thesoureiro Mór da mesma Capella; e este, acompanhado dos outros Capellães de Sua Magestade, o collocaram sobre a grande Credencia.

Logo depois chegou ao Paço S. A. Real a Serenissima Sra. Infanta D. Isabel Maria, acompanhada de sua dama e viador, em grande e rico estado, e sendo escoltada por uma guarda de honra do Regimento de lanceiros.

Pouco depois chegou ao Paço em grande estado S. M. F. a Sra. Duqueza de Bragança, com a sua augusta filha. S. A. Serenissima a Sra. D. Amelia, acompanhadas de suas damas, e camaristas; e quasi ao mesmo tempo chegou ao Paço a Serenissima Sra. Infanta D. Anna de Jesus Maria, com luzido estado.

A's tres horas e meia chegou ao Paço o Exm. Monsenhor Capaccini, na qualidade de Embaixador de S. Santidade, o Santissimo Padre Gregorio XVI, para representar o chefe visivel da Igreja, na ceremonia do Baptismo. S. Exc. se apresentou da maneira seguinte: -- vinham adiante dous batedores da guarda municipal a cavallo; a póz estes um forte piquete da mesma guarda; em seguida quatro moços da estribeira, e ás portinholas mais dous,

Vinha depois um magnifico coche de Corôa, puchado a oito cavallos brancos, ricamente ajaezados, e neste vinha o Exm.º representante de Sua Santidade, com o conselheiro Veisardelli, secretario da legação Pontificia, e aos lados do coche iam seis mocos de çapato e meia.

Seguia-se a grande guarda de honra da municipal, no maior aceio e luzimento.

Vinha depois um coche de estado, com dous moços da estribeira, a pé, de çapato e meia; apoz este vinha outro coche da casa, puchado a seis cavallos, e trazia dentro tres ecclesiasticos pertencentes á legação pontificia, e no fim vinha a carruagem de S. Exc. o Internuncio, com mais dous ecclesiasticos. Tanto as pessoas Reaes, como o representante do S. Padre, foram recebidos no Paço com todas as honras do estylo.

A's tres horas e quarenta minutos chegou á Real Capella o Em.mo Patriarcha, Arcebispo eleito de Lisboa, Capellão-mór, em grande estado, acompanhado do seu secretario o Dezembargador Brito Pereira, dos seus gentis-homens, esmoler, e do secretario da camara ecclesiastica, Joze Maria de Souza Couceiro, que devia escrever o auto do Baptismo para S. Em.ª assignar. O Em.mo Patriarcha, Arcebispo eleito, foi recebido na Real Capella pelo Exm. conselheiro esmoler-mór, encarregado da direcção da parte religiosa desta solemnidade; e pelos parochos de S. Engracia, Ajuda, Conceição nova, e Belem; e pelos Cappellães da Rainha nas Capellas das Necessidades, belem, e memoria; e bem assim por dous Capellães Fidalgos da Real Basilica do Santissimo Coração de Jesus, na estrella, e por outros ecclesiasticos, e acompanhado ao camarim, onde se paramentou.

A's quatro horas da tarde, informado S. M. El-Rei D. Fernando, de que o prelado estava na Real Capella, e que o corpo Diplomatico (1) estava nas respectivas tribunas, deu ordem ao duque da Terceira, Mordomo-mór interino, e ao conde de Subserra da Bemposta, mestre-sala da casa Real, para fazerem sair o prestito, o que se executou da maneira seguinte:

I'a adiante um destacamento da Guarda Real dos archeiros, e apóz elle os porteiros da canna, levando os seis ultimos massas de prata; os reis d'armas, arautos, e pascavantes, com as suas respectivas cotas, os officiaes menores da casa Real, os generaes de terra e mar, os officiaes militares, os presidentes dos tribunaes, e outras pessoas qualificadas.

Vinham depois, por sua ordem, os titulares e grandes do Reino, os officiaes-móres, camaristas, e viadores, os ministros d'estado effectivos e honorarios, os conselheiros d'estado, ajudantes de campo d'El-Rei, e toda a Côrte.

Seguia-se o marquez de castello melhor, levando a bandeja com o massapão; a seus lados dous moços fidalgos, e um reposteiro. O marquez de fronteira levava a bandeja com a veste candida dous moços fidalgos a seus lados, e um reposteiro. O marquez de louriçal levando a bandeja com o cirio, e a seus lados dous moços fidalgos, e um reposteiro da casa Real.

Seguiu-se depois o Exm. e Revm. Monsenhor Capaccini, com procuração do padrinho de S. Alteza o Sr. Infante, o Santissimo Padre Gregorio XVI.

O Marquez de *Santa Iria*, *Camarista* de *S. M. F.* a *Rainha*, assistido de dous moços *Fidalgos* levavam no *Sendal* o *Serenissimo Infante* debaixo do Palio, e pegavam nas oito varas os *Marquezes* do *Fayal*, de Vianna, e de Pombal, e os *Condes* de *Penafiel*, de Linhares, da Cunha, de *Mesquitella*, e de Paraty: junto a estes Grandes iam oito moços da *Real Camara* para pegarem nas varas do Palio nos intervallos da Ceremonia.

Seguiam atraz do Palio as Damas effectivas de *S.* Magestade, as *Excellentissimas Donas* Henriqueta de Oenhausen, e *D.* Maria de Vasconcellos e *Souza*; as *Duquezas* de Palmella, e *Terceira*; Marquezas de *Fronteira*, de Ponta *Delgada*, e *Fayal*; Condessas da Ribeira Grande, de Lumiares, de Linhares, de Cêa, e de *Subserra*; e *Dona* Maria *Francisca* de Noronha.

Posto em ordem o *Real Prestito*, *S. M. El-Rei* se cobriu e ordenou ao *Duque* da Terceira, Mordomo-Mór interino, que se cobrisse, e mandasse em *Seu Real Nome* que se cobrissem os grandes do *Rei*no, o que logo se executou cobrindo-se todos os Grandes excepto os que levavam as insignias. Neste momento salvaram todas as *Fortalezas* e *Embarcacões* de *Guerra* surtas no Téjo, nacionaes e estrangeiras.

Quando *Sua Magestade* El Rei entrou na *Capella* já estavam na Tribuna Real Sua Magestade Fidelissima a *Rainha*, inteiramente restabelecida do seu incommodo, Graças á Providencia Divina, Sua *Alteza* Real o Principe de Portugal, Duque de *Bragança*, e Sua Alteza Serenissima o Senhor Infante de Portugal, Duque do Porto; *Sua Magestade Imperial* a Senhora Duqueza de Bragança, a Serenissima Senhora Infanta Dona Anna de Jesus Maria, e Sua *Alteza* Imperial a Serenissima Princeza Dona Amelia, com as suas Damas respectivas, e a este tempo rompeu a brilhante symphonia da Composição de Sua Magestade Imperial o sempre lamentado Duque de Bragança, e desempenhada pela Orchesta da Real Camara (1). A este tempo o *Serenissimo* Senhor Infante recolheu-se ao primeiro Camarim, e *Sua Magestade* El-Rei, e a Serenissima *Senhora* Infanta Madrinha subiram ao primeiro Throno, tendo sempre ao pé do Throno um logar muito distincto *Sua Excellencia* o Representante de Sua Santidade.

Finda a synfonia e obtida a devida venia de El-Rei para começar-se a solemnidade, os Grandes do *Reino* tomaram o Palio das mãos dos oito moços da *Real Camara*, que os acompanharam desde o *Paço*, e foram ao *Camarim* receber o Serenissimo Infante, e o trouxeram a Sua Em.ª, que sentado no saldistorio começou as Santas *Ceremonias*, repetindo os nomes que no dia 26 de Março foram postos a *Sua Alteza*. A este tempo El-Rei desceu do Throno, e a *Serenissima* Senhora Infanta, Madrinha, se collocou á direita do *Senhor* Infante, e o Exm. Sr. Internuncio á esquerda.

Ao Ingredere in Templum Dei caminharam todos para a *C*apella-Mór, e alli proseguio a Ceremonia religiosa, e feitas por S. Em.ª as perguntas: Abruntias Satanæ, etc. que foram energicamente respondidas pela Madrinha, e pelo Exm. Representante do *Santo Padre*, S. Em.ª ungio com o oleo dos cathecumenos a Sua *Alteza* no peito e na espadoa, e o *Conselheiro* Esmoller-Mór limpou as unções com os glôbos de algodão S. Magestade subio ao Throno com a Senhora Infanta, o Exm. Internuncio tomou o seu logar, o *Serenissimo* Sr. Infante foi reconduzido ao segundo leito onde repousou, e S. Em.ª mudou os paramentos vestindo os brancos que estavam sobre o *Altar*, e do mesmo modo o haviam feito os Ministros assistentes.

Paramentado o Prelado continuou a Santa Ceremonia, e feitas as perguntas Credis in Deum Patrem, etc, a que S. Magestade, S. Alteza, a Madrinha, e o Exm. Internuncio responderam em voz alta e com a maior devoção, assim como haviam recitado o *Credo*. *S.* Em.ª ungio o *Serenissimo Snr. Infante* com o *Santo Chrisma*, e limpa a Unção pelo Esmoller-Mór, chegou o Marquez de *Fronteira* com a Veste *Candida*, com que o *Prelado* vestio o *Serenissimo Infante*, recitando o accipe vestem candidam, etc. Depois chegou o Marquez de Louriçal com o Cirio acceso, e tomando-o nas mãos o Excellentissimo *Representante* de *Sua Santidade*, tocado pela *Serenissima* Madrinha e por *S.* Em.ª, o poz na mão direita do *Sr. Infante* dizendo o accipe lampadem. etc, e entregue o Cirio ao Esmoller-Mór, o *Sr. Infante* se recolheu ao Camarim para repousar, então correu-se a cortina e appareceu exposto o *Santissimo Sacramento*, todos ajoelharam com a maior devoção, o choro cantou o *Salutaris* Hostia, e incensando o *Santissimo Sacramento*, *S. Em.ª* entoou o Te Deum, que a musica desempenhou dignamente; findo o Te Deum cantou-se o Tantum Ergo, incensado o *Sacramento* encerrou-se, e S. Em.ª deitou ao povo a *Benção Pontifical*.

Depois de um pouco de descanço o Prestito voltou ao Paço como tinha vindo. *Suas Magestades* receberam os cumprimentos de todo o Corpo Diplomatico, do Patriarcha, da Côrte, das *Authoridades*, Officiaes Militares, etc. Suas Megestades convidaram a jantar *S.* Magestade *Imperial*, *Suas* Altezas as *Sras. Infantas*, o Exm. *Representante* do *S.* Padre, o Corpo Diplomatico, as Authoridades e os Grandes que foram portadores de insignias; assim como os Camaristas, Officiaes-Móres, Damas, e *Ajudantes* de Campo; assim como o Camarista e Dama de S. M. *I.*, o Viador de *S. Alteza* a *Serenissima* Senhora *Infanta* D. *Isabel*, o Conselheiro *Secretario* da Legação Pontificia.

A *Real* Capella tem estado aberta por tres dias, do mesmo modo que estava no dia das *Santas Ceremonias*, e a despeito do máo tempo sempre tem estado cheia de pessoas que tem admirado a riqueza dos ornatos, valor, e antiguidade das preciosidades que se mostram nas Credencias.

Que o *Ceo* dilate por longos annos, e sempre mais felizes, as preciosas vidas da *Rainha*, de El-Rei, e dos Principes *Seus* Augustos Filhos: eis os votos de todos os Portuguezes.

(Diario do Governo.)

(1) Os Ministros de Inglaterra, França, Brasil, Hespanha, os encarregados de negocios da Suecia, Dinamarca, Belgica, Hollanda, Estados-Unidos, o secretario da legação Pontificia, e os secretarios, e addidos das outras legações.

(1) *S. M.* a *Rainha* ordenou que se tocasse a symphonia, e cantasse o Te Deum Laudamus que seu Augusto Pai havia composto para o Baptismo da *Rainha*, e tem servido no dos Principes seus *Augustos* filhos; e mais Ordenou que o seu Mestre o Commendador João Domingos *Bom* tempo regesse e batesse o compasso nesta e em todas as *Solemnidades* da *Real* Capella, e se cantasse o Tantum Ergo, que o mesmo Commendador compoz, o que se fez como *S.* Magestade mandou. O Commendador *Bom* tempo regeu a Musica; os *Srs. João*, e Caetano Jordani, este dirigindo o *Instrumental*, e aquelle o Vocal da *Real* Capella, excederam-se nesta occasião.

EDITAL.

O Illm. Sr. Inspector da fazenda desta Provincia manda fazer publico a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional a diante transcripta. Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco 11de Abril de 1842.

Joaquim Francisco Bastos,
Official Maior.

Ordem N.º 39.

O Visconde de Abrantes; Presidente do Tribunal do Thesouro Publico nacional, participa ao Sr Inspector da Thesouraria da Provincia de Pernambuco, que em observancia do Art. 1.º do Decreto de 22 de Julho de 1841 n.º 188, mandou abrir novo troco na caixa d'Amortisação, por quatro mezes, das notas do extincto Banco, que deixarão de ser trocadas no praso marcado pelo art.º 7.º § 1.º da Lei de 11 de Outubro de 1837; observando-se nesta operação as dispozicões do Regulamento de 29 de Novembro do mesmo anno: em observancia do art 2 º do dito Decreto mandou tambem abrir de novo o troco das notas de 50$000, terminado em virtude da Portaria do 1.º de Dezembro de 1838, fixando até 31 de Dezembro do corrente anno o praso, dentro do qual possão as ditas notas ser apresentadas na sobredita caixa d'Amortisação: e finalmente, em conformidade do art. 21 da Lei de 30 de Novembro passado n.º 243, marcou o mesmo dia 31 de Dezembro para terminar a substituição das notas de 50$000 a 500$000 mandada fazer por occazião do roubo do Thesouro; ficando os possuidores depois delle sujeitos ás penas marcadas no art. 5.º da Lei n.º 53 de 6 de Outubro de 1835. O que o Sr. Inspector fará publicar por editaes, e nos Jornaes para conhecimento dos interessados; repetindo os annuncios amiudadas vezes até o fim deste anno. Thesouro Publico Nacional em 18 de Março de 1842. —Visconde de Abrantes

DECLARAÇAÕES.

☞ Pelá Administração da Mesa do Consulado se faz saber, que no dia 7 do corrente se ha de arrematar á porta da mesma Administração uma caixa de assucar branco aprehendida pelos respectivos Empregados do Trapiche Novo, por inexatidão da tara; sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante. = Meza do Consulado de Pernambuco 2 de Junho de 1842. = Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

☞ O Vapor Nacional Bahiana, recebe a malla para a Bahia, e Rio de Janeiro hoje (4) as 10 horas do dia.

THEATRO.

— O artista Joze dos Reis tem destinado para quarta feira, 8 do corrente, um novo e escolhido espectaculo e entre as differentes novidades que terão lugar em esta noite se cantará (á muito tempo pedido) um novo e gracioso dueto em Portuguez por o mesmo artista e Madame Emilia Amanti; tendo pezar a mencionada Amanti o não se poder bem expressar nesse idioma; por isso roga aos benignos Espectadores, que lhe desculpem qual quer impropriedade de termo, tendo com ella mais esta attenção, liberalizando-lhe mais este favor.

Tambem terá logar em esta funcção a grande e nova Pantomima, que tem por titulo -- Uma corrida de Toiros em Hespanha.

☞ Domingo 5 do corrente a beneficio de João Joze Lopes Cazaca, se representará a belissima Peça — O Parricidio Frustrado — Farça = As Astucias das Gamenhas.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2. de Junho 3:022$278

DESCARREGAÕ HOJE 4 DE JUNHO.

Brigue Inglez = Mary Queen Of Scots = Fasendas, louça, sabão, e ferro.

Brigue Portuguez = Feliz Destino = Passaros, e pedras.

Barca Franceza = Zilia = Fasendas.

Barca Austriaca = Robert = Ferro, e carvão.

Barca Austriaca = Gara = Farinha de trigo.

Rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez p. p.

Direitos de 15 por cento . .	64:274$960
Ditos de 48 1/2 de bebidas espirituosas	5:412$202
Ditos de 50 por cento da polvora	677$025
Ditos de 30 por cento do chá .	1:938$660
Ditos de 5 por cento dos relojos, joias, vasos, utensis de ouro, e prata	43$100
Ditos de 2 por cento de reexportação	85$668
Premio de 1/2 por cento ao mez	1:259$777
Expedienté de 1 e meio p. cento	7:500$795
Armazenagem de 1/4 por cento ao mez	364$821
Dita addicional de 3 e meio por cento	15:660$932
	97:217$938
Emolumentos de certidões. .	2$240
	Rs. 97:220$178

Alfandega 1. de Junho de 1842. = O Escrivão da Alfandega,

Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello.

Rendimento total da Meza do Consulado d'esta Cidade no mez de Maio proximo p.

A saber:

Direitos de 7 por cento de exportação	19:102$698
« de 1/2 por cento de dito .	33$852
« de ancoragem para fora do Imperio	5:558$665
« de dita para dentro do dito	263$356
Depozitados que excederão do anno	3$976
Emolumentos de certidões . .	13$000
Siza de 5 por cento das embarcações nacionaes . . .	50$000
Papel dos passaportes Imperiaes	$200
Multas por infracções do regulamento	44$856
	25:070$602
Rendimentos Provinciaes.	
Dizimo do assucar das Alagoas .	881$572
« de dito da Parahiba . .	69$894
Dizimo do assucar d'esta provincia	6:655$290
« do algodão de dita. . .	458$447
« do caffé de dita . . .	9$080
« do fumo de dita . . .	$917
Taxa de 40 rs. por saca d'algodão	15$040
« de 160 rs. por caixa de assucar	256$320
« de 40 rs. por fecho de dito	$760
« de 20 rs. por barricas dito	179$920
Soma . . .	33:597$842

Pesnambuco 1. de Junho de 1842.
O administrador
Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade.

Rendimento da Meza da Recebedoria de Rendas internas Geraes no mez de Maio p. p.

A saber.

Rendimento Geral.

Decima urbana	59$400
2. decima de mão morta . .	494$766
Direitos novos, e velhos . .	447$000
Ditos de chancellaria . . .	7$200
Dizima della	164$739
Verbas	$750
Impostos de letras ajuizadas .	67$534
Matricula do curço juridico . .	76$800
Emolumentos de certidões . .	2$160
Laudemios	13$750
Siza dos bens de raiz . . .	5:432$000
Sello adicional	285$450
Taxa de 2$ rs. por escravo . .	10$000
Dita de heranças, e legados . .	263$218
	7:324$747
Rendimento applicado ao papel moeda	
Impostos de lojas abertas . .	388$880
Ditos de barcos do interior . .	4$800

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Taxa de 1$ rs. por escravo . .	386$000
Sello do papel	1:347$470
	2:127$150
	9:451$897

Recebedoria 1. de Junho de 1842.
O escrivão
Estanilão Pereira d'Oliveira.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO ENTRADO NO DIA 2.

Bahia ; 7 dias , Brigue de Guerra Inglez Bitern , Commandante Carrey , anda Cruzando.

SAHIDO NO MESMO DIA

Canal; Brigue Inglez Europe, Cap. J. Bridie, carga assucar.

No dia 1. ° não entrarão nem sahirão embarcações.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para o Ceará segue viagem com toda brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto , o bem conhecido Patacho Nacional Laurentina Brasileira forrada e pregada de cobre ; quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao sen proprietario Lourenço Joze das Neves na rua da Cruz n. 32, ou ao capitão do mesmo Antonio Germano das Neves.

AVISOS DIVERSOS.

= No dia 4 do corrente pelas quatro horas da tarde , a porta do sr. doutor juiz dos feitos da fazenda , se hão de arrematar por ser a ultima praça , duas moradas de cazas terreas na rua de S. Joze , que forão do falecido padre Lino Joze Gonçalves d'Oliveira , D. 10 , e 11 , avaliadas cada uma em 500$ rs. , as quaes vão apraça por venda , por execução de Joze da Rocha Paranhos.

= Manoel Thomaz Rodrigues Campelo , thesoureiro da loteria de N. S. do Rozario da Boa-vista aviza que a mesma corre infalivelmente a 27 do corrente ; os bilhetes se achão a venda na rua da cadeia loja do sr. Vieira , rua do collegio - sr. Menezes , rua do Cabugal botica do sr. Moreira, praça da Boa-vista - sr. Saraiva junto a Matriz.

= Os srs. que apartarão e assignarão bilhetes da 1. parte da 10. loteria do theatro na loja do Guerra Silva & C. na rua nova D. 6 , queirão fazer o favor de os vir buscar em tempo competente , visto não ter mais a venda , aliás serão vendidos por não se poder mais esperar.

= Na rua das trinxeiras asougue francez se vende carne de boi muito superior , assim como de carneiro , e porco , linguiças de todas as qualidades a moda franceza.

= A direcção da sociedade theatral - Philo-Thalia - , faz publico que a recita que devia ter lugar no dia 2 do corrente como foi annunciado , ficou por cauza do máu tempo transferida para hoje impreterivelmente.

= Antonio Luiz de Souza comprou para o sr. capitão Francisco Santiago Ramos o bilhete n. 3294 , da 1. parte da 1o. loteria a favor das obras do theatro publico.

= Quem precisar de algumas canoas de areia tanto para obra com mesmo para algum terreno , por preço muito comodo : dirija-se a rua do Rangel D. 17.

☞ Marcelino de Carvalho Rapozo , retira-se para o Rio Grande do Sul a tratar de seus negocios.

☞ Aluga-se o 3. andar e sotão da caza n. 27 , na rua estreita do Rozario : quem pretender , dirija-se a rua do Livramento D. 7 , onde tambem se vende a medicinal rezina de angico.

☞ Joaquim de Souza Pinto , comprou por ordem de Francisco Carneiro da Silva (de Goianna) um bilhete da Loteria do Theatro desta Cidade , da primeira parte da 10.ª Loteria , n. 1724.

= Aluga-se o armazem da rua do vigario D. 21 , que esteve alugado a Firmino Joze Felis da Roza , o qual tem grande proporção para socar assucar , e mesmo para outro qualquer estabelecimento : quem o pertender dirija-se ao abaixo assignado no sitio do inspetor de quarteirão da estrada de João de Barros ou na Boa-vista rua da Gloria D. 34 , das dez horas da manhã as quatro da tarde.

João Nepomoceno Ferreira de Mello.

☞ Quem annunciou querer vender um relogio de sabonete de ouro ; dirija-se a rua dos Quarteis venda da quina D. 7.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito , não requerem nem dieta , e nem resguardo algum ; a sua composição é tão simples , que não fazem mal a mais tenra criança : em lugar de debilitar , fortificão o systema , purificão o sangue , augmentão as secreções em geral : tomadas , seja para molestia chronica , ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido , por não deixar o estomago naquelle estado de constipação , depois de sua operação , como quase todos os purgantes fazem , e por serem mui faceis a tomar , e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth , agente do author : na rua da Cruz N. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario , com o sello da casa em lacre preto.

☞ Aluga-se a casa e parte do sitio , pertencente ao Exm. Senador Manoel de Carvalho Paes de Andrade ; na estrada que vai para a Soledade : os pretendentes dirijão-se ao Corretor Oliveira.

= Desta provincia se retira Leonardo Gil , natural de Santa Maria do Paranos em Galiza, rezidente nesta provincia a 8 mezes , vivendo de criado no collegio de S. Antonio ; para a provincia da Bahia ; e para constar faz este annuncio.

☞ O abaixo assignado , residente na Cidade do Rio de Janeiro, manda inserir o presente annuncio n'esta Provincia de Pernambuco , para declarar , a quem interessar possa , que não tem dado procuração a pessoa alguma sobre os bens deixados por seus fallecidos paes , e por isso toda e qualquer transação , que sobre os mesmos alguem haja feito he nulla , e illegal , e pelo o que protesta. Rio de Janeiro 11 de Maio de 1842. =João Guilherme Ferreira Pinto.

☞ Felis de Cantalicio , retira-se para a Cidade do Loanda.

☞ A pessoa que annunciou precisar de 100$ a juros dando boas firmas ou hypotheca em algum escravo , dirija-se a rua do Queimado D. 11.

☞ Precisa-se de um marcador de bilhar: no botequim junto ao theatro.

☞ Aluga-se uma morada de caza terrea, na rua do Cotovello no bairro da Boa vista , com duas salas , 4 quartos , um bom quintal e cacimba : a tratar na rua da Florentina nas lojas do sobrado novo do Sr. Eiras.

☞ Na mão que existir uma letra sacada por Manoel Machado Revorêdo , e acceita por Joze Ignacio Alves de Barros , da quantia de cem mil rs. , haja de procurar o seu embolço na rua do Queimado loja D. 5 de João da Silva Santos.

☞ O Sr. João Pereira de Carvalho e Cunha , que tem annunciado retirar-se para Loanda , queira naõ o fazer sem que primeiro ajuste contas com o seu credor na rua Direita D. 66.

☞ Se o pretendente do primeiro andar de uma casa nas ruas qne para isso indica em o Diario n. 116 , quiser um segundo andar na rua do Collegio , alli o achará com escripto, pegado a casa do Exm. Senador Paes de Andrade , e a tratar na rua do Vigario casa n. 8.

☞ No Recife beco da Lapa existe agora um assougue novo com carne todos os dias , muito gorda a 70 rs. a libra , e no mesmo vende-se 6 caixas que forão de assucar , as quaes servem para encaixamento , por serem ainda novas , por preço commodo.

☞ No dia 31 do p. p. as 11 horas da noute , achou-se um preto meio novo que não sabe dizer o nome de seu Sr. ; quem for seu dono dirija-se a portaria de S. Francisco.

☞ Quem annunciou querer alugar um primeiro andar de sobrado , querendo um na rua Augusta , o qual tem 4 janellas de frente , representa 2 andares pela parte de detraz tem commodos para grande familia , he muito fresco , tem quintal e cacimba , pois he de grande necessidade para casa de familia ; dirija-se a rua do Rangel D. 37 , das 6 horas da manhã as 9 e das duas da tarde as 4.

☞ Acha-se desocupada a loja do sobrado D. 13 nas 5 pontas , lado direito ao sahir para fora da Cidade , a qual tem uma armação prompta para qualquer estabelecimento , e tem commodos para morar familia : trata-se no primeiro andar por cima da mesma.

= A Viuva do falescido Joaquim Leocadio d'Oliveira Guimaraens, roga a todas as pessoas que tem contas illiquidas com o falescido , hajão por obzequio apresentalas no Escritorio de seu mano Bernardo Antonio de Miranda , rua do Torres n. 4 , para quanto antes poder apresentar o estado da sua casa.

☞ Aluga-se um armazem com 40 palmos de frente e 80 ditos de fundo , com porto de embarque , na ponte velha junto ao tanque d'agoa do Catão , onde achar-se-ha com quem se tratar o aluguel do mesmo.

☞ Precisa-se de dous contos de reis a juros de um por cento ao mez , com hypotheca em um optimo sobrado de dous andares dentro do Recife , os juros se pagarão mensalmente ; quem quiser dar annuncie.

☞ Quem precisar de uma parda de meia idade , optima para qualquer arranjo de uma casa de um homem solteiro , sendo o serviço de portas para dentro , e que se pode afiançar sua conducta e bom prestimo , dirija-se ao pateo da Igreja do Paraiso , inpo pela rua do quartel , lado esquerdo casa D. 33.

☞ O Sr. João Joze da Costa Santos queira dirigir-se a rua da Cruz n. 26 para receber uma carta vinda de Portugal , ou annuncie sua morada.

☞ Alexandre Joze Pessoa ; retira-se para o Aracaty.

☞ Nemezio Pereira de Lira; retira-se para o Aracaty.

☞ Antonio Manoel da Roza ; retira-se para o Aracaty.

☞ Quem annunciou no Diario n. 115 ter duas pretas para mandar ensinar a engommar dirija-se a rua das Cruzes no segundo andar do sobrado junto a Typografia , que não só se ensinará a engommar como tudo o mais que convier.

☞ A Meza actual da Irmandade de N. S. da Saude do Poço da Panela , convida a todos Irmãos para comparecerem no Domingo 5 do corrente as 10 horas da manhã, em reunião de Meza Geral.

☞ Perante o Sr. Dr. Juiz dos Feitos da Fazenda , na rua do Sol , se ha de arrematar no dia Terça Feira 7 do corrente , pelas 4 horas da tarde , por venda duas casinhas ao lado da Igreja de S. Joze, em chãos proprios, grande quintal , que forão do fallecido Fadre Lino Joze Gonsalves de Oliveira , avaliadas ambas em um conto de reis.

COMPRAS.

☞ Uma escrava que saiba coser bem , fazer lavariuto , cortar roupas para homem , e crianças , que entenda do arranjo de uma casa de familia, não sendo vendida por algum motivo , que a torne deffeituosa, não se olha a preço : na rua do muro da Penha sobrado de dous andares D. 18 ou na rua Augusta sobrado de 1 andar que tem a entrada do lado do viveiro do Muniz.

☞ A tradução de Virgilio em portuguez ao pé da letra ; quem tiver annunci.

☞ O tratado da Nobiliarchia Portugueza completa e com estampas , não se olha a preço : na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

☞ A historia de S. Clair das Ilhas ou os desterrados na Ilha da Barra , do 2. tomo em diante ; quem tiver annuncie.

VENDAS.

= Bilhetes , e meios ditos da loteria do theatro que corre no dia 7 do corrente : na loja de chapéos no largo de palacio.

☞ Vende-se ou aluga-se uma canoa que pega em 1 milheiro de tijolos de alvenaria: no estaleiro defronte do Convento do S. Francisco , a fallar com o mestre do mesmo.

☞ Um escravo com 20 annos , capaz de todo o serviço , e muito bom para pagem: na rua do Livramento D. 10 primeiro andar.

☞ O sortilegio pueril , folheto de 46 pagiuas , e que contem 350 sortes ageito dos que folgão com este entretenimento em as noites de S. Antonio e S. João , pelo barato preço de 320 : na rua da Cruz n. 18 no segundo andar.

☞ Um methodo de rebeca contendo muito boas musicas , por preço commodo : na rua da Cruz n. 18 no 2. ° andar.

☞ Um bonito escravo da costa, canoeiro, caiador e pintor : na rua das Cruzes D. 1.

☞ Manteiga Ingleza a 560, 640, e 800 a libra banha de porco muito nova a 400 dita, chouriços novos a 320, paios a 2$640 a duzia, macarrão a 100 rs. , toucinho de Lisboa a 240 , ameixas a 100 rs. , superiores charutos , espermacete de 5, e 6 em libra a 720 , chá perola em latas de 2 libras a 5$, dito isson a 2$400 a libra , pomada mui nova a 280 a duzia , azeite doce a 640 a garrafa, dito muito fino engarrafado a 800 a garrafa , serveja branca e preta , vinhos de superior qualidade a 200, 240, 280, e 320 rs. , e outros mais generos : na rua das Cruzes D. 1 venda de frente amarella.

☞ Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro : na rua do Queimado D. 13 loja de Carioca & Sette.

☞ As seguintes obras : Diccionario Juridico por Pereira e Souza , Pascoal Joze de Mello , Processo Orfanologico por Carvalho , Indicador do Cambio , Diccionario Francez , Historia da Grecia , tudo por preço commodo: no segundo andar de 1 sobrado no beco do Ouvidor , defronte do Theatro , de manhã até as 9 horas , e de tarde das 3 em diante.

☞ Quejos muito frescaes, por preço commodo: na rua do Encantamento armazem por baixo do sobrado do Reverendo Vigario do Recife.

☞ Quejos londrinos, presuntos inglezes, batatas ditas , conservas de todas as qualidades , frutas para pasteis ervilhas proprias para sopa , e em latas para meza , tudo chedado ultimamente , chá aljofar e isson em caixas de 11 e 12 libras , passas miudas para podins, vinhos de todas as qualidades, champanhe superior e mais inferior , genebra do Hollanda , agoa ardente de frança , vassouras de cabello proprias para sala , barris com azeite doce de 5 arrobas de superior qualidade , carros de mão , carnes salgadas de porco e vacca , serveja superior branca , e preta em barricas de 4 duzias , e a retalho : na rua da Alfandega velha armazem n. 3 de Dowsley Raymond & Prytz.

☞ A obra de Theologia moral . Filosofia por Ponelle, Geografia por Gauthier, Geometria por Euclides , tudo em bom uzo : na rua da Ordem Terceira de S. Francisco Decima 6.

☞ Ameixas muito novas a 240 a libra , pipas que forão de agoa ardente , medidas de páo e de folha do novo padrão para venda , balanças com correntes de latão , pesos de bronze e de ferro de meia arroba até meia quarta , uma medida de canada . e de quarta , salamim, e quarteirão do velho padrão , um funil de páo , e dous caixões para mostrador de venda : nas 5 pontas D. 23 onde tem o lampião.

☞ Vellas de carnahuba muito alvas , feitas por formas iguaes as de esparmacete , e que não deixão vinco na vella , de 6 em libras a 400 : na rua de Manoel Coco , hindo da penha lado direito casa depois do sobrado , D. 8.

☞ Uma meza grande de jarandá com gavetas : na rua estreita do Rozario loja de trastes D. 25.

☞ Ricos panos para meza , panos finos pretos e de cores , lenços de seda preta e de diversas cores para gravatas , chales de seda de 16 qnartas , brins trançados brancos e pardos de linho , lós de linho , bicos de diversas larguras, cambraia adamascadas e com flores , riscados de diversos padrões , cortes de vestido de cambraia muito fina, cambraias lisas e em cortes , muito fina , murçulinas e cassas de diversas qualidades para babados , sedas de gros de naples para vestidos de senhora , setins, tafetá , meias para homem , senhoras e meninas , madapolões largos peças de 40 jardas , finos e entre finos , tapetes para sala , velbutinas , franquelins , e outras mais fazendas por preço razoavel : na rua do Queimado D. 8 loja de João Botelho Netto.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 31 do p. p. desapareceo um preto creoulo , de nome Mathias , de 40 annos , tem o olho esquerdo vasado , secco do corpo , levou vestido calças e camisa branca, jaqueta preta , tudo muito sujo , chapeo de palha, trabalha de sapateiro ; quem o pegar leve a rua do Agoas verdes D. 37 que será recompensado.

☞ Roga-se aos Srs. encarregados da policia , capitães de campo , e pessoas particulares da Cidade de Olinda , a aprehenção de uma escrava de neme Joanna , de nação angola , cor fula , a qual tem sido encontrada por dita Cidade vendendo fructas , com seu pano da costa , o signal mais visivel que tem he um dedo do pé alejado ; e levando-a a rua Augusta sobrado amarello será recompensado.

☞ No dia 22 do p. p. fugio o escravo Emigdio , de nação zombo , estatura regular , olhos grandes e vermelhos, beiços grossos , pouca barba , com 3 golpes na cabeça de cacete ja antigos , tem a coroa da cabeça falta de cabellos de carregar peso , tem um pé mais grosso de que o outro , levou camisa de algodãozinho americano nova e de meia manga , ceroulas curtas de dito azul ferrete nova , e outra dita de estopa ja velha : quem o pegar leve a praça da Boa vista em casa do Rapozo ou em S. Amaro no sitio do dito que recompensará.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. =1842.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO